



Elisabeth Bergeron fala para nós...

Primavera 2022

Momentos importantes da vida de Elisabeth Bergeron

Elisabeth Bergeron nasceu na Vila da Apresentação, Québec – Canadá, no dia 25 de maio de 1851. É a quarta filha de uma família de 11 filhos.

Ela tinha apenas 8 anos quando soube que seu irmão Otávio, de 10 anos estava se preparando para fazer a primeira comunhão. Ela alimenta o desejo de se juntar a ele. Ela aproveita o momento em que está sozinha com sua mãe para pedir a permissão para acompanhar seu irmão. Sua mãe lembra para Elisabeth que ela tem apenas 8 anos e que a Igreja exige que as crianças tenham entre 10 e 12 anos. A mãe acrescenta que vai falar com o pai de Elisabeth. A resposta do pai é mais categórica: não envergonhe o pároco. Elisabeth fica desapontada.

Uma página do Evangelho vem à sua memória, a do episódio em que Jesus vai ao Templo sem o conhecimento de seus pais. Ela decide fazer o mesmo. Numa boa segunda-feira pela manhã, ela sai de casa discretamente. Depois de algumas horas de caminhada, um carro chega perto dela e o motorista a convida para sentar ao seu lado. Elisabeth aceita e pede a seu bom samaritano para deixá-la à casa do seu tio na Vila da Apresentação. Seu tio fica surpreso com a visita tão cedo. Elisabeth imediatamente fez seu pedido. Quero ir ao catecismo e fazer minha primeira comunhão. Quero ficar a semana toda, eu volto na sexta-feira. O tio não tem objeção, mais exige que os pais sejam informados primeiro. Deve-se entender que a menina temia outro não. Mas por insistência do tio foi concedida a permissão.

O padre observa sua jovem aluna, questiona-a longamente. Sua atitude atenciosa edificou-o e a seriedade de suas respostas o surpreendeu. No domingo seguinte, o pároco se encontrou com o pai de Elisabeth e lhe disse: “Acredito que seria ir contra os designios de Deus impedir que Elisabeth faça sua primeira comunhão” Elisabeth ganhou ou melhor, Deus ganhou! Jesus descerá com alegria para o coração desta criança privilegiada. Quando a cerimônia acabar, ela volta para casa. Elisabeth então se apressa para beijar sua irmãzinha e diz: “Eu te trago Jesus”.

Em 1865, uma crise econômica forçou a família a emigrar para os Estados Unidos. Elisabeth foi trabalhar numa fábrica de algodão. Ela faz amizade entre os jovens e percebe que eles não tem bastante conhecimento da religião, Então ela pediu ao pai para lhe dar um quarto na casa para reunir esses jovens e ensinar o catecismo. O pai hesita, mas diante da insistência de sua filha, ele acaba consentindo.

Já podemos detectar em Elisabeth o carisma de educação da fé que a habitava, bem como seu amor pelos jovens e especialmente sua paixão: tornar Jesus conhecido. Sempre com entusiasmo e ânimo. Mas, de repente, uma dúvida penetra em sua alma. Sem expressá-la abertamente, é como se ela estivesse se perguntando nestes termos: “ Eu tenho o direito de realizar tal ministério? “ Seu senso de Igreja a levou a falar com o padre da paróquia de língua francesa. Este, longe de culpa-la, parabeniza-a por sua iniciativa. Ele até se oferece para fazer um exame com seus alunos. Três semanas depois, o pároco percebeu que os jovens estavam prontos para receber Jesus. Ele convida Elisabeth para acompanhá-los no grande dia da primeira comunhão., Elisabeth não só recebeu a confirmação de sua missão, mas também sua recompensa porque foi um grande consolo para ela participar deste linda cerimônia litúrgica onde os jovens que ela acompanhou foram considerados aptos para fazer sua primeira comunhão.

Um dia, quando Elisabeth está sozinha em casa, um mendigo aparece na porta. Sem hesitar, ela o recebe, prepara-lhe o almoço. Ela percebe que as roupas do pobre homem estão sujas. Passa pela cabeça uma ideia: ela ousa emprestar para o mendigo as roupas de seu pai. Enquanto ela lava as roupas dele, neste instante sua mãe retorna da aldeia. Que surpresa! Em seguida o pobre homem se volta para a mãe de Elisabeth e diz a ela: “ Você tem uma filha excelente. O Senhor certamente tem desígnios sobre ela. Elisabeth percebeu esse amor aos pobres ao longo de sua vida.

Quando Deus quer alguém em algum lugar, Ele conduz essa pessoa através de caminhos misteriosos e às vezes até tortuosos. Este foi o caso para a vocação de Elisabeth. Quatro vezes ela bateu nas portas de comunidades religiosas. Quatro vezes disseram : “ Não!”

- Primeira tentativa: As irmãs da Caridade de São Jacinto

- As Irmãs Adoradoras do Precioso Sangue, comunidade contemplativa; seu lugar não é aqui. Deus a chama em outro lugar”

- Irmãs da Misericórdia: Diante desta terceira recusa , Elisabeth está confusa. É então que seu pai fica impaciente: “ Basta, é claro, seu lugar é no mundo, Elisabeth! “

- Ela foi falar com às irmãs da Apresentação de Maria. A resposta é breve:“ Você não tem educação suficiente”

- Elisabeth se pergunta sobre a possibilidade de fundar uma comunidade religiosa contemplativa dominicana. O padre dominicano que a recebeu estava interessado, mas ele exige que ela se encontrasse com o bispo, Dom Louis Zéphérin Moreau. Dom Moreau recusa categoricamente este projeto. Já existe uma comunidade contemplativa na diocese.

Elisabeth, por recomendação de seu diretor, que lhe assegurou que o Senhor certamente tinha planos especiais para ela, ela pediu uma entrevista com seu bispo. O bispo Dom Moreau, a recebeu friamente, no entanto dar tempo para ouvir Elisabeth. Diante de tanta insistência por parte dessa jovem, ele se pergunta se ela não é habitada de forma privilegiada pelo Espírito Santo. A entrevista termina com esta frase: “ Continue rezando” confiante e serena Elisabeth seguiu o conselho de seu bispo. Depois de alguns dias, ela foi convidada pelo próprio Dom Moreau. Ele pergunta para ela: O que você pensou desde a nossa última entrevista?” Elisabeth, eu quero contar com você não para fundar uma comunidade de irmãs contemplativa, mas uma comunidade de irmãs dedicadas ao ensino. Você aceita? Atordoada com este pedido, ela se pergunta se está sonhando. O mesmo bispo que recusou seu pedido, pede-lhe para fundar uma comunidade de irmãs dedicadas ao ensino. Elisabeth diz para o bispo: “ Eu mal sei ler e não sei escrever! “ O bispo respondeu: “ O Senhor fundou sua Igreja com pessoas ignorantes e vê como ela se

espalha pelo mundo. Quanto mais fraco o instrumento, maior a glória que deriva dele. Pense nisso e volte e me dê sua resposta”.

Após oito dias de reflexão, Elisabeth retorna ao bispo para lhe dar uma resposta afirmativa neste termos: Se você acha que eu posso responder ao seu pedido apesar da minha ignorância e minhas inaptidões, estou à sua disposição.” Eu aceito. O bispo responde. É o bom Deus que te escolhe, ele lhe dará dia após dia o que você vai precisar. Você terá que sofrer muito, mas não tenha medo, o Bom Deus sempre estará com você se praticar a humildade e confiar-se à sua divina Providência.

No dia 12 de setembro de 1877, com três companheiras, Malvina Blanchette, Éloise Saint-Germain e Valérie Langevin, Elisabeth fundou a comunidade das Irmãs de São José de São Jacinto para garantir a instrução e educação das crianças das paróquias rurais da diocese de São Jacinto. Ela estava com 26 anos. Plenamente consciente de suas limitações, ela assume o papel e a tarefa atribuída a ela com coragem e confiança absoluta naquele que a fortalece, de acordo com o lema de seu bispo. Como em qualquer fundação, os começos são difíceis. As irmãs vivem em extrema pobreza. Não faltam julgamentos, humilhações, críticas, zombaria e até calúnias. E isso, tanto por parte dos membros do clero quanto dos diocesanos. Elisabeth não alimenta nenhuma amargura, nenhuma palavra maliciosa sai de sua boca. Ela permanece de pé e confiando naquele que, mais uma vez, a fortalece.

Apenas dois anos após a fundação, em 12 de setembro de 1879, sem notificar o fundador, o bispo Moreau nomeou uma nova superiora para liderar a comunidade: Irmã do Precioso Sangue. Segundo ele, essa pessoa será mais capaz para atender aos requisitos dos conselhos escolares. Elisabeth aceita e reajusta sua vontade à do Senhor com toda humildade. Sem drama, ela continua colaborando estreitamente com o bispo e a autoridade da comunidade. Ela se tornou assistente geral e ficou durante 46 anos. Cumpre seu papel com prudência e sabedoria. Em decisões importantes, era sempre consultada. Ela era uma verdadeira conselheira, continua atenta ao crescimento e bom funcionamento do Instituto.

Discreta animadora com as irmãs, ela recebe confidências, consola e incentiva. Ela cuida da saúde de cada uma, com cuidados maternos aquelas que estão doentes e se torna enfermeira em tempo de epidemia. Serena e acolhedora, Elisabeth atrai corações. Sua confiança na bondade de Deus e na caridade radiante conquistam aqueles que se aproximam dela. Jovens e idosos de todas as classes da sociedade vêm expor seus problemas. Todas essas confidências se tornam objeto de suas orações. Toda a sua vida foi uma escuta e uma resposta ao chamado de Deus, da Igreja e da Juventude.

Thérèse Chauvin, sjsh



Elisabeth morreu no dia 29 de abril de 1936, com 84 anos e 11 meses. Seus restos mortais ficaram 46 anos na Casa Mãe, atualmente encontram-se no Mausoléu do Cemitério Católico da Catedral de São Jacinto.

Desde 1968 seu túmulo foi visitado por numerosas pessoas e muitos já obtiveram favores.

Sua venerabilidade foi reconhecida pela Igreja em 12 de janeiro de 1996.

Reconhecimento à Venerável Elisabeth Bergeron

Saúde recuperada: Agradeço a Madre Elisabeth por ter ouvido meus pedidos. Após 20 meses de ausência na Flórida, ela nos concedeu a graça da recuperação da saúde e assim ter a oportunidade e vantagem para poder aproveitar o inverno. Peço a ela que nos proteja na estrada e nos dê saúde para que possamos aproveitar ao máximo nossa estadia. Peço também que ela proteja todos os meus entes queridos. Agradeço de todo coração Madre Elisabeth, você é meu anjo da guarda.

L. R..., Saint-Jérôme, QC

Operação bem sucedida: Tenho vários exemplos de que minhas orações funcionam. Meu último exemplo é de um vizinho que fez duas operações na mesma perna e está andando novamente. Ontem mesmo, o vi andando sem mancar. Aproveito para agradecer à Madre Elisabeth. L. A..., Laval, QC

Recuperação da saúde: Minha mãe, C.M. tinha dificuldade em acordar e subir a escada. Ela estava muito preocupada com a possibilidade de uma fratura no quadril que poderia leva-la a uma cirurgia. Felizmente o problema estava relacionado a artrite . Minha mãe agora se sente muito melhor e sua saúde melhorou. Seus médicos estão surpresos com sua rápida recuperação. D. M..., Vermont, USA

Eu tinha confiança: O Sr. J.C. colocou sua confiança na venerável Elisabeth. Ele teve que fazer uma colonoscopia; ele estava preocupado. Ele esperava que tudo desse certo e que nada de suspeito fosse encontrado. Ele agradece a venerável Elisabeth Bergeron porque tudo correu bem. J. C..., Granby, QC

Uma vida nova começa para uma jovem médica: Esta manhã recebi uma agradável notícia. Alguns anos atrás, eu confiei a vocês, Laurence , minha garotinha. Eu estava preocupada. Digo a vocês que Madre São José protegeu minha Laurence. Ela acabou de se formar em medicina pela Universidade Laval.

J. -M. H..., Victoriaville QC

Operação bem sucedida: S. foi submetida a uma delicada cirurgia perto da coluna vertebral. Ele pediu para que o cirurgião fosse orientado para que não ficasse paraplégica .Boas notícias! A cirurgia ocorreu muito bem, ela ficou sem nenhuma sequelas. Obrigado à Mãe Bergeron S.S..., Sorel-Tracy, QC

Testes rápidos encontrados para Covid 19: Queremos agradecer a Madre Elisabeth por nos ajudar a encontrar testes rápidos para detectar Covid -19. Não encontrávamos teste em nenhuma farmácia. De repente, tivemos um flash, PHARMAPRIX. Ainda tinha cinco caixas de teste. Este é o milagre da MÃE SÃO JOSÉ. Obrigada querida Madre Elisabeth. J. H. et L. C..., Beloeil, QC

Recuperação da saúde: Minha mãe, C.M. tinha dificuldade em acordar e subir a escada. Ela estava muito preocupada com a possibilidade de uma fratura no quadril que poderia leva-la a uma cirurgia. Felizmente o problema estava relacionado a artrite . Minha mãe agora se sente muito melhor e sua saúde melhorou. Seus médicos estão surpresos com sua rápida recuperação. D. M..., Vermont, USA

Feliz no meu novo trabalho: Minha gratidão a vocês irmãs e claro, a venerável Elisabeth Bergeron. Agradeço pelas suas orações. Todos os dias agradeço a Deus pela oportunidade de estar em contato com vocês. As respostas que recebi sempre foram encorajadoras e cheias de esperanças em tempos difíceis. Agora estou feliz no meu novo trabalho com uma bela equipe respeitosa! M. B..., St-Hyacinthe, QC

O tratamento funciona bem... uma nova vida começa... As orações pelo meu neto. Muito obrigada Mãe Elisabeth. Ele está indo muito bem. Ele encontrou um emprego em Sherbrooke; vai ajuda-lo a pagar seus estudos, sua casa e atender todas as suas necessidades. Seu tratamento para fibrose cística, está bem e muito compatível. Obrigada a você e sua comunidade por toda sua bondade. F. N..., Val-David, QC

Boa Mãz Elisabeth Bergeron, temos confiança...



Os amigos da venerável Elisabeth Bergeron estão confiando nela. As religiosas estão rezando para vocês e com vocês para que os seus pedidos sejam atendidos pela sua intercessão. Confiança. Ela não poderia ficar surda quanto aos seus pedidos.

Peçdimos a Elisabeth dz continuar
a se fazer próxima dz cada um dz você tendo confiança nela.

Várias informações

Favores obtidos

Elisabeth Bergeron cumpre o bem a várias pessoas; é uma mulher que reconforta, que se faz próxima. Queridos amigos de Elisabeth, engajamo-nos convosco a rezá-la. Vocês são os Promotores da sua Causa conosco. TODOS os favores obtidos pela seu intercessão são importantíssimos para fazer adiantar sua causa de beatificação. Devem ser conhecidos e conservados. Insistimos sobre a necessidade de comunicar conosco dando-nos seu nome, o endereço, o número de telefone da pessoa que obteve um favor. Além do mais, publicando no boletim a história dos favores obtidos, queremos dar graças com as pessoas. Esta publicação permite também de constatar que Elisabeth responde aos numerosos pedidos diversificados.

Comunicações

Para comunicar, os favores atribuídos pela intercessão da Venerável Elisabeth Bergeron, para lhe recomendar suas intenções ou para receber gratuitamente por e-mail ou pelo correio, o “*boletim Elisabeth Bergeron nos fala*” vocês endereçam:

Centro Elisabeth Bergeron

2545, rua Dessaulles, Saint-Hyacinthe (QC), J2S 0K2
Telefone (450)768-1800, posto 194 Courriel: ceb@sjsh.org Site Web: www.sjsh.org
Importante : Obrigada de nos informarmos quando vocês mudam o seu endereço postal.

Vocês podem ler nosso boletim eletrônico : “Elisabeth Bergeron nos fala”

<http://www.sjsh.org/bulletins.html> na secção “Elisabeth Bergeron”

Casa Elisabeth
Avenida Joao Pessoa, 387 – Filipinho, 65.042-815 Sao Luis-MA, Brasil
(011-5-98) 3243-6454

Cada semestre, uma missa é celebrada às intenções dos benfeitores e Amigos da Causa da venerável Elisabeth Bergeron. A presente publicação não quer prever em nada o julgamento da santa Igreja, ela deseja conformar-se em todas as suas decisões.

Com a licença do Ordinário de São Jacinto